

Arraes estuda apoio do PSB a Itamar

Zuleika de Souza 22.4.96



O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, depois de cortejar e não se comprometer com **Ciro Gomes**, avalia as chances da candidatura de **Itamar**

O governador de Pernambuco acha que ex-presidente tem o perfil ideal para liderar uma frente de centro-esquerda

Gerson Camarotti
Da equipe do **Correio**

Depois que o ex-ministro **Ciro Gomes** abandonou a idéia de ingressar no PSB, o presidente do partido, o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, investe em um novo namoro. Desta vez, o cortejado é o ex-presidente **Itamar Franco**, que se filiou ao PMDB na semana passada e é apontado como um dos fortes candidatos à sucessão de **Fernando Henrique**.

Mas o maior problema para articular essa aliança entre as esquerdas e **Itamar** está dentro do próprio PMDB que, por enquanto, tem três nomes presidenciáveis e ainda não se decidiu sequer se terá candidatura própria ou apóia **Fernando Henrique**.

Nacionalista e de perfil de centro-esquerda, **Itamar** é visto por Arraes como um nome viável para compor a chapa para as eleições presidenciais do próximo ano. Quem está encarregado de fazer essa aproximação entre Arraes e **Itamar** é o presidente de honra do PSB e ex-ministro da Saúde no governo **Itamar**, **Jamil Haddad**.

Haddad recebeu autorização, no último final de semana, para iniciar a costura de uma possível aliança. Ninguém melhor do que **Jamil Haddad** para fazer as negociações, já que ele nunca viu com bons olhos a candidatura de **Ciro**.

Arraes se sente muito à vontade com o nome do ex-presidente. Isso porque **Itamar** está no espectro que a executiva nacional do PSB decidiu: um candidato de centro-es-

querda. Já na semana passada, ainda quando o PSB sonhava com **Ciro**, foi o próprio **Itamar** que chamou Arraes para uma conversa no Hotel Nacional.

O governador de Pernambuco estava em Brasília para a reunião dos partidos de esquerda. No encontro dos dois, **Itamar** comunicou que queria ser candidato à Presidência. O caminho para o entendimento estava aberto.

Para assessores, Arraes anda falando que **Itamar** é mais digerível porque, quando Presidente, fez na prática um governo apoiado por uma frente ampla com integrantes da esquerda. Afinal, ele colocou no governo nomes como o do próprio **Jamil Haddad**, na Saúde, o da neosocialista **Luíza Erundina** na Administração e o do então deputado **Roberto Freire** (PPS) na liderança do governo na Câmara.

NACIONALISTA

Arraes lembra que **Itamar** foi contra a privatização da Vale, um dos principais discursos da esquerda nesse ano e, ao mesmo tempo, pode se apresentar como o pai do Real, atraindo votos de **Fernando Henrique**. **Itamar** tem mais um ponto a favor, pela ótica dos socialistas. Ele tem disposição para o diálogo com os partidos de esquerda, coisa que **Ciro Gomes** não estava muito disposto a fazer.

“O PSB coloca como fundamental derrotar o projeto de 20 anos de governo, iniciado com **Fernando Henrique Cardoso**. O **Itamar** tem todas as condições para ser a nossa alternativa. Mas, para isso, ele precisa

se viabilizar dentro do próprio PMDB”, observa, cauteloso, o deputado **Alexandre Cardoso** (RJ), líder do PSB na Câmara.

Mesmo assim, ainda precisa haver um consenso dentro do próprio PMDB. Ainda ontem, o deputado **Fernando Lyra** (PSB-PE) defendia o apoio à candidatura de **Ciro**, mesmo com a ida deste para o PPS.

A executiva do PSB se reúne hoje,

em Brasília, para discutir essas alternativas. O governador de Pernambuco chegou ontem à noite. Ele veio com o objetivo de atrair, nesta reta final de filiações, algumas adesões para o PSB. Hoje pela manhã, ele vai até Goiânia filiar o ex-prefeito da cidade, **Darci Accorsi** (ex-PT) e, à tarde, volta a Brasília para prestigiar o ingresso do deputado **Almino Afonso** (ex-tucano), que passou

para a legenda socialista. Arraes fica em Brasília até sexta-feira.

Enquanto isso, o ex-presidente **Itamar Franco** mantém silêncio. A tática de **Itamar** é não criar atritos nesta fase da campanha, nem mesmo no PMDB. Na semana passada, ao se filiar ao partido, **Itamar** divulgou uma carta na qual afirmava ser cedo para uma definição sobre candidaturas. Ele abriu mão, inclusive,

de ser o nome escolhido pelo partido, no caso de o PMDB optar por lançar uma candidatura própria.

Itamar não quer contrariar outros peemedebistas, como o também ex-presidente **José Sarney**, outro candidato a candidato. **Itamar**, porém, conta com o apoio do presidente do partido, deputado **Paes de Andrade** (CE), o maior defensor de uma candidatura do PMDB à Presidência.